



Acontece

Necessidades Formativas dos Professores do Ensino Fundamental: expectativas e interesses da pesquisa educacional nos últimos 15 anos no Brasil

Júlia da Silva Rigo – UFV
Universidade Federal de Viçosa
julia.rigo@ufv.br

Heloisa Raimunda Herneck – UFV
Universidade Federal de Viçosa
hherneck@gmail.com

Resumo

A formação continuada de professores tem sido alvo de diversas discussões, nas duas últimas décadas. Em pesquisas realizadas nessa área, algumas tem o intuito de identificar as principais necessidades formativas dos professores e propor políticas que colaborem para atender às demandas da prática, mas ainda são poucos os estudos. No levantamento de estudos realizados dos últimos 15 anos, foram encontrados somente 24 trabalhos que abordavam o tema “necessidades formativas”. Para realização da pesquisa foi utilizado um estudo do tipo estado da arte (Ferreira, 2002), com o objetivo de mapear as produções teóricas do Banco de Teses da Capes e os trabalhos das últimas 12 reuniões (24^a-36^a) da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd, que discutiam o tema as Necessidades Formativas de Professores do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Em seguida, as temáticas foram identificadas e os referenciais mais recorrentes sobre o tema analisados, no qual os resultados apontaram que são poucos os trabalhos desenvolvidos nessa área, que muitos deles não foram feitos apenas com professores, mas também com coordenadores pedagógicos, além do fato de em três deles serem discutidas áreas mais específicas, como ciências e artes. As análises dos trabalhos produzidos apontam para a tendência da valorização da prática de sala de aula e o conhecimento do professor. Os autores da aprendizagem docente e o desenvolvimento profissional são utilizados como referenciais teóricos (Mizukami, 1996; Garcia, 1999), a reflexão é apontada como fio condutor dos trabalhos e a necessidade de políticas de valorização do magistério é destacada.

Palavras-chave: Necessidades Formativas, Formação Continuada, Ensino Fundamental e Estado da Arte.

Abstract

The teaching continuing education has been target of several discussions in the last two decades. Researches made in that area, some of them has the intention of identify the major formation needs of the teachers and propose policies that collaborate to attend the practice demands, but there are few studies. In the survey of studies conducted in the last 15 years, has been found only 24 works that addressed the topic “Formation needs”. To conduct the survey was used a study of the type state of the art (Ferreira, 2002), with the objective of map the theoretical productions of the Thesis Bank of CAPES and the Works of the last 12 meetings (24^a-36^a) of the National Association of Graduate Studies and Research in Education-NAGSRE, that discussed the topic Formation Needs of



Teachers of the 1st to 5th year of the Fundamental Teaching. Then the themes were identified and the most recurrent references on the subject analyzed, in which the results show that are few the Works developed in that area, that many of them wasn't been made only with teachers , but also with coordinators, besides the fact that in three of them have been discussed more specific areas , like Science and art. The analysis of the works produced addressed ta a tendency of the appreciation of the classroom practice and the teacher knowledge. The authors of the teacher learning and the professional development are used as theoretical frameworks (Mizukami, 1996; Garcia, 1999). The reflection is seen as guiding the work and the need for teaching appreciation policy is highlighted.

Keywords: Formation Needs; Teaching Continuing; Fundamental Education and State of Art.

Resumen

La formación continua de profesores ha sido punto de varios debates, en las dos últimas décadas. Investigaciones realizadas en este área, algunas con el objetivo de identificar las principales necesidades de formación de los profesores y proponer políticas que contribuyan a atender las exigencias de la práctica, pero aún hay pocos estudios. En el levantamiento de los estudios realizados de los últimos 15 años, solo se encontraron 24 trabajos que abordaban el tema "necesidades de formación". Para realización de la investigación se utilizó un estudio del tipo estado del arte (Ferreira, 2002), con el objetivo de asignar las producciones teóricas del Banco de Tesis de la Capes y los trabajos de los últimos 12 encuentros (24^a-36^a) de la Asociación Nacional de Posgrado e Investigación en Educación – ANPEd", que discutieron el tema de las Necesidades de Formación de Profesores del 1º al 5º grado de la Enseñanza Básica. Luego, se identificaron las temáticas y los referenciales más recurrentes sobre el tema analizado, en el cual los resultados evidenciaron que son pocos los trabajos desarrollados en este área, que muchos de ellos no se hicieron solamente con profesores, sino también con coordinadores pedagógicos, además del hecho de que en tres de estos trabajos se discuten áreas más específicas, como las ciencias y las artes. Los análisis de los trabajos que se hicieron apuntaron a una tendencia de valoración de la práctica en el aula y el conocimiento del profesor. Los autores del aprendizaje docente y el desarrollo profesional se utilizan como referentes teóricos (Mizukami, 1996; Garcia, 1999), la reflexión se apunta como hilo conductor de los trabajos y la necesidad de políticas de valoración del magisterio se destaca.

Palabras llave: Necesidades de Formación, Formación Continua, Enseñanza Básica y Estado del Arte.

Introdução

Nos últimos anos, a formação de professores tem sido alvo de diversas discussões e debates em âmbito nacional e internacional. Pesquisas vêm sendo realizadas com o intuito de identificar as necessidades formativas dos professores e apontar políticas que colaborem para atender a essas novas demandas. Neste contexto, a formação continuada revela ser um instrumento essencial para mudanças e aprimoramento do trabalho do professor.

Ainda são poucas as pesquisas sobre as necessidades formativas dos professores. No levantamento bibliográfico feito nesta pesquisa, constatou no banco de dados analisados que em 15 anos só foram encontrados 24 trabalhos que abordavam esse tema. Porém, ele vem ganhando notoriedade



e interesse dos pesquisadores nos últimos anos, tanto que a maioria dos trabalhos foi produzida nos últimos cinco anos.

Documentos oficiais, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Brasil, 1996), trazem em um de seus artigos que a promoção da formação continuada é responsabilidade da União, do Distrito Federal, dos Estados e dos municípios, em regime de colaboração. Mas, geralmente, os cursos ofertados partem do pressuposto de necessidades de aprendizagens homogêneas para todos os professores, e uma das críticas que se faz a eles é em relação ao fato de serem propostas externas às escolas, planejadas por especialistas sem a participação dos docentes (Garcia, 1999; Herneck, 2002).

A opção por este estudo justifica-se pela integração da temática em projetos de iniciação científica, em que se propõe diagnosticar, analisar e discutir estratégias de formação continuada que tenham como foco a escola como espaço de desenvolvimento profissional do professor. A literatura aponta para essa necessidade (Garcia, 1999; Herneck, 2002), uma vez que são poucos os estudos que abordam a formação continuada dos docentes a partir das necessidades formativas dos professores. Rodrigues e Esteves (1993) e Pimenta (2007) são alguns pesquisadores que se dedicaram a pesquisar o tema.

Para realização deste artigo foi utilizado o estudo do tipo estado da arte, que permite fazer um recorte temporal de trabalhos realizados sobre um determinado campo de conhecimento e identificar as principais ideias exploradas e as lacunas encontradas (Ferreira, 2002).

A pesquisa teve por objetivo mapear as produções teóricas do Banco de Teses da Capes, no período de 2001 a 2015, e os trabalhos das últimas 12 reuniões (24ª - 36ª) da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd, do GT08 – Formação de Professora – e do GT13 – Educação Fundamental, sobre as Necessidades Formativas dos Professores do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Além de mapear os estudos sobre as Necessidades Formativas dos Professores do Ensino Fundamental, foram identificadas as temáticas e os referenciais mais recorrentes sobre o tópico. Desta forma, foi feito um levantamento dos trabalhos produzidos nesta área, a fim de compreender melhor as necessidades formativas dos professores e as mudanças que vêm ocorrendo para sua melhor atuação em sala de aula. A realização desse tipo de estudo possibilita a efetivação do balanço da pesquisa na área de formação de professores, apontando a ampliação de estudos sobre o tema.

Breve discussão sobre as necessidades formativas

A formação continuada de professores no Brasil teve suas ações intensificadas a partir da década de 1980. Mas foi somente na década de 1990 que ela passou a ser considerada estratégia fundamental para o processo de construção de um novo perfil profissional do professor. Não muito diferente do nosso país irmão, Portugal, que teve essa questão marcada com publicação do Decreto-Lei n.º 249/92º em 1992. Desde então, algumas ações foram desenvolvidas pelas mais diversas instituições.

Para o professor Antônio Canhão, diretor de um dos CFAE, as entidades formadoras acabaram por “criar listas de ações para apresentação aos CFAE, passando de seguida à implementação de planos de extensão nacional, junto de todos os professores, praticando estes a sua escolha a



partir de um "menu" pronto a usar". (Rossi, Freitas & Chagas, 2012)

No Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases - LDB 9394/96, instituída no governo do Fernando Henrique Cardoso, tem seus princípios embasados na educação como direito de todos. Essa lei trouxe diversas mudanças em relação às leis anteriores, e uma delas refere-se à formação continuada:

Art. 63, § III "- programas de educação continuada para os profissionais de educação dos diversos níveis.

Art. 67 - Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público.

§ II - aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim;

§ V - período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho.

A nova LDB traz em um dos seus artigos o incentivo ao desenvolvimento de programas de formação continuada para os docentes, além de também assegurar a melhoria das condições de trabalho e das condições de vida desse profissional. Apesar de no Brasil a lei garantir a formação continuada de professores, é preciso comparar esta prática com a realidade cotidiana dos docentes da educação básica, pois participar de cursos requer disponibilidade de tempo e até mesmo de recurso financeiro.

Um estudo realizado pela Fundação Carlos Chagas, que analisa a formação continuada em Estados e municípios brasileiros, traz em um de seus capítulos as dificuldades enfrentadas nas ações formativas relatadas pelos professores:

(...) a ausência de tempo remunerado na jornada de trabalho do professor, aspectos que dificultam em muito a participação em atividades de formação continuada. Não só isso. Faltam professores substitutos, quando os docentes se afastam da sala de aula para participar de ações de Formação Continuada (Fundação Carlos Chagas, 2011).

Percebe-se uma forte tendência de as propostas de capacitação docente privilegiar o ensino. Propostas elaboradas sob esse viés têm por base o desenvolvimento de necessidades de aprendizagens homogêneas. Assim, elas não conseguem atender às reais necessidades dos professores participantes dos cursos, como nos revela a pesquisa realizada por Herneck e Mizukami (2004):

Programas de capacitação docente (...). Esses, porém, geralmente são selecionados por especialistas sem a participação dos docentes, não dando aos professores a oportunidade de apontarem suas necessidades, seus anseios e, às vezes, sequer partem de um diagnóstico aprofundado da realidade em geral e de contextos educacionais específicos.



Conhecer a necessidade de um grupo de docentes, ou até mesmo de apenas um deles, é essencial para construção de cursos de formação continuada que tenham resultados eficazes. É a partir do conhecimento e da análise das necessidades apontadas pelos professores que se terá base para o desenvolvimento dessas propostas de capacitação. Esteves e Rodrigues (1993) relatam que:

Analisar necessidades significa conhecer os interesses, as expectativas, os problemas da população a formar, para garantir o ajustamento ótimo entre programa-formador-formando (e a ordem desses fatores não é arbitrária)... A análise das necessidades desempenha então uma função social que, em nome da eficácia e da racionalidade de processos, procura adequar a formação às necessidades socialmente detectadas (1993, p.20-21).

As dificuldades surgem no dia-a-dia escolar, no entanto muitos professores não conseguem interpretá-las. Assim sendo, é preciso que seus problemas cotidianos estejam presentes nos programas, de forma que as práticas vivenciadas em sala de aula sejam contempladas e a teoria seja utilizada como instrumento para melhor compreensão da prática.

Por isso, devem ocorrer mudanças no projeto de desenvolvimento desses cursos de formação continuada tradicionais, para que eles contemplem também o contexto de desenvolvimento organizacional e curricular em que o professor está inserido, atendendo às reais necessidades formativas desses profissionais, levando-os ao aperfeiçoamento e à reflexão da prática. As pesquisas e os estudos sobre necessidades formativas têm grande papel na elaboração desses cursos de formação continuada, de modo a suprir as reais necessidades dos docentes.

Metodologia

O estudo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica no Banco de Teses da CAPES sobre as produções acadêmicas no período de 2001 a 2015. Para realizar a busca, usou-se a expressão exata *necessidades formativas de professores*. Após o resultado da pesquisa de cada ano, foi realizada a leitura do resumo de cada produção acadêmica, buscando identificar a presença da abordagem do tema Formação Continuada de Professores do 1º ao 5º do Ensino Fundamental. Depois da seleção das teses e dissertações, foram utilizados sites de buscas para obtenção dos trabalhos completos.

Outra atividade desenvolvida foi a consulta das 12 últimas reuniões da ANPEd, em que foram explorados os trabalhos do GT08 – Formação de Professores – e do GT13 – Educação Fundamental – que tratassem sobre o tema. A partir da leitura do resumo de cada trabalho, foi feita a leitura dos trabalhos selecionados. Como não foi encontrado nenhum estudo que abordasse a temática pesquisada no GT 13, ele foi retirado da pesquisa.

Depois da leitura dos trabalhos, estes foram organizados por meio de tabelas, e em seguida foi feito o seu mapeamento, a fim de identificar as características em comum entre os estudos. A partir dessa organização, fez-se a análise dos dados, para realizar a literatura e apresentar os aspectos mais relevantes de cada um, identificando região geográfica de onde eram os trabalhos, a instituição, o órgão financiador e o tipo de estudo desenvolvido.



Mapeamento dos dados dos trabalhos selecionados

Por meio da consulta realizada ao Banco de Teses da Capes e da leitura dos resumos, foram selecionados, em junho de 2015, 19 trabalhos de Pós-Graduação que tratavam do tema Necessidades Formativas dos Professores que atuam no Ciclo I do Ensino Fundamental, sendo 15 dissertações de mestrado acadêmico, 3 teses de doutorado e 1 dissertação de mestrado profissionalizante. Percebeu-se então a escassez de trabalhos sobre a temática 'necessidades formativas', uma vez que somente a partir de 2006 é que foram encontradas produções sobre o assunto, o que mostra ser esse um tema recente e que vem ganhando espaço a cada ano.

Dos 19 estudos identificados, foi possível ter acesso a somente 11 trabalhos completos, como pode ser visto na Tabela 1.

Tabela 1:

Distribuição das produções teóricas sobre as necessidades formativas de professores. Acessos em relação ao ano

Ano	Dissertação	Teses	Profissionalizante
2001	----	----	----
2002	----	----	----
2003	----	----	----
2004	----	----	----
2005	----	----	----
2006	1	----	----
2007	1	----	----
2008	2	----	1
2009	----	----	----
2010	1	----	----
2011	2	1	----
2012	2	----	----
2013	----	----	----
2014	----	----	----
2015	----	----	----
Total	9	1	1

NOTA. Resultados de acordo com as produções teóricas selecionadas nos bancos de dados analisados. Tabela produzida pelas autoras.

A mesma metodologia foi utilizada para o desenvolvimento do trabalho no GT08 – Formação de Professores, referente às publicações nas últimas 12 reuniões (24ª a 36ª) da ANPEd: fez-se também a leitura de todos os trabalhos e foram selecionados 13 que traziam como tema de Formação Continuada de Professores que atuam no Ciclo I do Ensino Fundamental. Deve-se ressaltar que da 24ª a 27ª reunião não foi encontrado nenhum trabalho que discutisse o tema. Os trabalhos/estudos encontrados tratavam da formação continuada, mas sem analisar questões sobre as necessidades

formativas dos docentes.

Tabela 2:

Distribuição de trabalhos selecionados por reuniões GT08 – Formação de Professores

Reuniões	GT08
24 ^a	----
25 ^a	----
26 ^a	----
27 ^a	----
28 ^a	1
29 ^a	2
30 ^a	6
31 ^a	2
32 ^a	----
33 ^a	1
34 ^a	1
35 ^a	----
36 ^a	----
Total	13

NOTA. Resultados de acordo com as produções teóricas selecionadas nos bancos de dados analisados. Tabela produzida pelas autoras.

Analisando a distribuição geográfica das produções, foi possível identificar uma concentração maior de trabalhos na Região Sudeste (15), enquanto 2 eram da Região Norte, três da Região do Sul e 3 da Região Nordeste. Não foi encontrado nenhum trabalho realizado na região Centro-Oeste.

Tabela 3:

Distribuição regional dos trabalhos selecionados sobre Formação Continuada de Professores que atuam no Ciclo I do Ensino Fundamental

Região	Número de Estudos
Sudeste	15
Norte	2
Sul	3
Nordeste	4
Centro-Oeste	----
Total	24

NOTA. Resultados de acordo com as produções teóricas selecionadas nos bancos de dados analisados. Tabela produzida pelas autoras.



Ao analisar a natureza das instituições de origem dos trabalhos selecionados, constatou-se que a maioria dos trabalhos (15) foi desenvolvida por instituições de ensino superior público, porém uma quantidade significativa (7 trabalhos) foi desenvolvida por instituições de ensino superior privado. Foram 3 trabalhos de instituições federais, 8 de instituições estaduais, 6 de instituições privadas e 1 de uma instituição federal e privada.

Tabela 4:

Natureza das instituições de origem dos trabalhos selecionados

Categoria Administrativa	Nº de Trabalhos
Institutos Federais	5
Institutos Estaduais	11
Institutos Privados	7
Institutos Federais e Privados	1
Total	24

NOTA. Resultados de acordo com as produções teóricas selecionadas nos bancos de dados analisados. Tabela produzida pelas autoras.

Os 18 trabalhos estão distribuídos entre 15 instituições de ensino superior: Universidade Estadual de São Paulo (UNESP), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Centro Universitário da Cidade (UNIVERCIDADE), Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), Universidade Federal Santa Maria (UFSM), Universidade do Estado do Pará (UEPA), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Metodista de São Paulo (UMESP), Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Universidade de Taubaté (UNITAU).

Considerando as instituições isoladamente, a que apresentou maior número de publicações foi a Universidade Estadual de São Paulo (UNESP), com um total de 5 trabalhos, em seguida vem o Centro Universitário da Cidade (UNIVERCIDADE), com 2 trabalhos, e as demais instituições com 1 trabalho cada uma. Deve-se ressaltar que a UNICAMP e a UFU estão presentes em um único trabalho e a UFRJ está presente em 1 dos trabalhos da UNIVERCIDADE.

Em relação às condições de financiamento das produções acadêmicas, foi possível identificar que 5 não tiveram nenhum financiamento, em 4 não havia informação sobre financiamento, 4 foram financiados pelo CNPq, 3 pela CAPES, 1 pela Secretaria Estadual de Educação, 1 pelo FINEP e 1 tinha o financiamento da CAPES e do CNPq.

Tabela 5:

Distribuição do número de trabalhos analisados pela agência financiadora

Agência Financiadora	Nº de Trabalhos
CAPES	6
CNPq	4
SEE	1
Não encontrado	6
Sem financiamento	5
FINEP	1
CAPES/CNPq	1
Total	24

NOTA. Resultados de acordo com as produções teóricas selecionadas nos bancos de dados analisados. Tabela produzida pelas autoras.

Em relação à metodologia constatou-se que, do total de 24 trabalhos, a abordagem qualitativa foi utilizada em 20, a abordagem quantitativa em 1, a abordagem quanti-qualitativa em 1 e o mapeamento de estudos foi feito em 2.

Tabela 6:

Distribuição dos artigos segundo a metodologia e o número de trabalhos

Tipo de Metodologia	Nº de Trabalhos
Qualitativa	20
Quantitativa	1
Quanti-qualitativa	1
Estado da arte	2
Total	24

NOTA. Resultados de acordo com as produções teóricas selecionadas nos bancos de dados analisados. Tabela produzida pelas autoras.

Em relação à técnica de coleta de dados utilizada nas pesquisas analisadas, constatou-se que em grande parte dos trabalhos o questionário foi o instrumento utilizado, num total de 4 trabalhos. Em outros 3, além dessa técnica, também foram utilizadas entrevistas, em 1 utilizou-se a observação de 1 curso de formação continuada e em outro utilizou-se entrevista e observação. Em 2 trabalhos foi utilizada apenas entrevista, em 1 apenas a observação de um curso de formação continuada e em outro fez-se a utilização desses 2 meios para coleta de dados. Em 3 trabalhos foram utilizadas buscas em *sifes* e em outros 2 foram feitos um estudo teórico e a reflexão da prática docente, sendo



1 trabalho para cada meio.

Quase 200 autores foram referenciados nos estudos analisados, tanto na parte teórica quanto na metodológica, dentre os quais os mais citados (13) foram: Freire (1992), Rodrigues e Esteves (1993), Nóvoa (1995), Vigotski (1997), André (2000), Tardif (2002) e Garcia (2003); em alguns trabalhos foram citados até seis desses autores.

Temáticas mais recorrentes nos trabalhos pesquisados

Dentro da temática necessidades formativas, foi possível agrupar alguns assuntos: formação de professores por área específica, investigação de programa de formação continuada, base teórica da psicologia, elaboração de programas de formação continuada, estado da arte, classes multisseriadas no campo, formação para coordenadores pedagógicos, política de formação continuada, museu de Ciências, parceria entre formação inicial e continuada e identificação das necessidades formativas e parceria entre escola e comunidade.

A primeira temática, formação de professores por área específica, contou com 3 trabalhos. No primeiro investigou-se a formação de professores de Ciências e sua perspectiva para o século XXI, por meio da análise das manifestações de doutores que pesquisam a educação nas áreas de Biologia, Química, Física, Matemática e Ciências da Natureza. Analisando os trabalhos acadêmicos e científicos, percebem-se as diversas ideias sobre o que os professores de Ciências precisam aprender, as principais tendências para sua formação e prática no século XX e o que se espera para o século XXI.

No segundo trabalho foram investigadas as necessidades formativas dos docentes que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental, na disciplina Artes, de escolas municipais de uma cidade de São Paulo. Na pesquisa, desenvolvida por meio de um estudo com 4 professoras de Artes, foram discutidas a formação e a prática do professor de Artes, proporcionando a reflexão sobre sua vida acadêmica e profissional. A partir dos dados coletados, concluiu-se que a formação do professor de Artes deve ser ampla e envolver não só conceitos ligados a matéria, mas também questões ligadas à infância.

No último trabalho é relatada uma experiência bem-sucedida no ensino de Ciências em uma escola pública municipal, onde os professores fazem uso de novas tecnologias. Buscou-se investigar as necessidades formativas desses professores e a utilização das novas tecnologias para trabalhar conceitos da disciplina Ciências. A partir dos dados coletados e dos limites apontados na prática docente, foi elaborado um projeto pedagógico de Especialização em Ensino de Ciências e Novas Tecnologias, a fim de contribuir para o processo formativo de professores dos anos iniciais do ensino fundamental e, conseqüentemente, para o ensino de Ciências.

A segunda temática identificada refere-se a estudos sobre a investigação em programa de formação continuada, tendo o primeiro trabalho sido orientado pela formação continuada de professores, mais especificamente as necessidades formativas. Partiu-se da análise de um programa desenvolvido em uma Rede Municipal de Educação, direcionado a professores de Educação Infantil e de Ensino Fundamental. No segundo trabalho, vinculado a uma linha de pesquisa que busca analisar as ações de formação contínua de professores e suas necessidades formativas, investigou-se como contemplar as necessidades formativas dos professores estaduais, do ciclo I do ensino



fundamental, nos projetos de formação contínua de professores, tendo em vista a importância da função docente na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Em um dos trabalhos foi utilizada a base teórica da psicologia para realização do estudo e da análise dos dados. Nesta pesquisa trabalhou-se com referenciais teóricos sobre a psicologia sócio-histórica de Vigotski e com estudos sobre os modelos de formação docente e as necessidades formativas. Desta forma, na pesquisa foram investigadas as necessidades formativas dos professores da rede de ensino, realizada com a participação de professores do ciclo I e II do ensino fundamental.

Outra temática identificada foi a elaboração de programas de formação continuada. Em um dos estudos fez-se a identificação do perfil de professores de escolas públicas municipais de dez cidades do interior do Estado de São Paulo. Foram diagnosticadas as necessidades formativas dos docentes, como subsídios para construir processos de formação contínua, buscando criar condições para que a instância municipal, mesmo nas menores cidades, ofereça formação contínua de qualidade aos seus professores.

Em dois trabalhos utilizou-se o mapeamento de estudos, tendo o primeiro sido realizado a partir da análise de resumos de dissertações e teses do Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento e de Pessoal de Nível Superior (CAPES), defendidas de 1987 a 2006, e nos pôsteres e trabalhos apresentados de 2000 a 2007 no GT 08 – Formação de Professores, disponíveis no site da ANPEd. Buscou-se investigar se a formação continuada de professores e gestores escolares tem sido objeto de pesquisa. O segundo estudo tinha por objetivo mapear e analisar trabalhos apresentados em eventos recentes de caráter nacional (ANPEd e Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino/ENDIPE) que tratassem da formação continuada, apresentando os principais avanços e temas recorrentes.

Em um estudo fez-se a análise da formação continuada de 15 professores que atuam em classes multisseriadas no campo, desenvolvida pelo Programa EducAmazônia. A realidade da educação do campo e suas principais dificuldades são apresentadas, a fim de fornecer uma reflexão sobre a prática do professor do campo.

Já a temática formação para coordenadores pedagógicos foi abordada em somente um trabalho. O multiculturalismo foi usado como linha teórica, e o trabalho foi desenvolvido partir de uma pesquisa-ação sobre a organização e implementação de uma experiência de formação continuada para coordenadores pedagógicos que atuavam em escolas públicas no Estado do Rio de Janeiro. Para tanto, foram considerados os desafios, as resistências e os potenciais multiculturais encontrados durante o desenrolar do curso e as influências dos contextos culturais envolvidos, a partir desses aspectos. Nesse trabalho defende-se a ideia de se pensar a formação de profissionais da educação em uma perspectiva de problematização e debate sobre a diversidade cultural e a construção das identidades/diferenças dentro da escola. No entanto, para que isto se concretize, é preciso que sejam abertos espaços na pesquisa que possibilitem discutir uma formação continuada que contemple a sensibilização, a valorização e a incorporação de identidades plurais em práticas docentes e curriculares.

Apenas em um artigo foram analisadas as limitações e as contribuições da política de formação continuada dos professores do ensino fundamental de uma rede municipal de ensino no período de 2003 a 2005. Foi possível identificar a participação da maior parte dos docentes nos programas de formação contínua, por reconhecerem-na como uma atividade de grande importância.



Em um trabalho que abordava a temática Museu de Ciências, foi feita a investigação de ações de formação continuada de professores em centros e museus de Ciências no Brasil. Este apontou para uma mudança nos modelos clássicos apresentados nos anos de 1960 e 1970, para a maior incidência em ações formativas na atualidade para o modelo prático-reflexivo e o emancipatório-político. Esses modelos apostam na reflexão sobre a prática, na autonomia docente e na compreensão dos problemas educacionais de forma mais ampla.

Em um dos trabalhos foi abordada a temática parceria formação inicial e continuada. Nesse estudo foi feita a aproximação da universidade com a escola, possibilitando um encontro entre professores da formação inicial e professores da formação continuada dentro da escola. Por meio de encontros foi possibilitada a discussão no sentido de proporcionar mudanças significativas na educação, nas escolas e nas organizações curriculares. Desta forma, um conjunto de ações integradas entre a educação inicial e a educação continuada de professores foi realizado.

Em 2 estudos os autores trabalharam diretamente com a temática "identificar as necessidades formativas". Esses estudos foram realizados em escolas municipais de oito cidades diferentes do estado de São Paulo. No primeiro constatou-se que a formação continuada oferecida aos professores era muito precária e desconsiderava as reais necessidades profissionais. No segundo foi aplicado um questionário para fazer um levantamento das necessidades de formação continuada de professores. Constatou-se a urgência de se repensar a formação inicial e a formação continuada dos docentes e de planejar melhor a formação continuada para atender às necessidades dos docentes. Em um terceiro estudo realizou-se uma pesquisa com professores e alunos de cursos de pós-graduação (*lato sensu*) oferecidos por universidades e faculdades públicas e privadas de Pernambuco, que atuam nas várias redes de ensino e lecionam na educação básica e no ensino superior. Foi feita uma reflexão sobre o processo de formação continuada de professores para a construção da identidade profissional do professor.

A última temática identificada, em apenas um trabalho, foi a parceria escola e comunidade, cujo objetivo foi analisar os desafios e as perspectivas colocadas a respeito da atuação da universidade na formação continuada de professores. A reflexão foi colocada como fio condutor do trabalho e como sendo um exercício necessário a todos aqueles que participam da formação continuada. Nesse trabalho, elaborado a partir das demandas sugeridas pela Secretaria de Educação, buscou-se conhecer e compreender melhor os interesses e as necessidades do professor em formação.

Em muitos trabalhos analisados foram pesquisadas as necessidades formativas dos professores do ensino fundamental de forma geral, ou apenas uma disciplina específica, como Artes e Ciências. Na maioria deles, ao final do diagnóstico das necessidades formativas dos docentes, foram elaborados programas de formação continuada, levando em conta o diagnóstico realizado.

No entanto, um dos trabalhos chamou mais atenção por terem sido utilizados referenciais teóricos da psicologia sócio histórica de Vigotski, assim como outros autores da psicologia, mais especificamente estudos da psicologia referentes à categoria da mediação, a fim de compreender a relação homem-mundo. A partir das respostas dos professores do ensino fundamental, obtidas por meio de um questionário aberto, foram identificadas as necessidades formativas desses docentes.

Em outros trabalhos foram apenas avaliados cursos de formação continuada, ou programas já implementados por Secretarias do Estado de Educação ou Prefeituras Municipais de Educação.



Nestes buscava-se compreender o funcionamento dos programas e sua relevância para aqueles que deles participavam. Discutiui-se somente como eram realizados os cursos de formação e qual público ele atendia, não tendo sido feitas análises críticas e nem sugestões de ideias alternativas em relação a esses programas.

Em dois trabalhos selecionados foi usada a mesma metodologia aplicada nesta pesquisa, estado da arte, tipo de estudo que possibilita a efetivação de balanço da pesquisa na área de formação de professores, apontando a ampliação de estudos sobre esse tema.

Foram analisados trabalhos já publicados sobre a formação continuada, com o objetivo de identificar os principais avanços e as questões mais recorrentes sobre o tema. Nas conclusões das duas pesquisas ficou evidente que o campo de estudos sobre necessidades formativas é crescente, mas que ainda é preciso refletir muito sobre a prática pedagógica e sobre o desenvolvimento de políticas e ações que levem ao aperfeiçoamento desses programas de formação. Constatou-se também a necessidade de essas propostas deixarem de ser marcadas pela fragmentação de ações, e passarem a ser fortemente associadas à ideia de acúmulo ou somatório de ações formativas.

Nesse sentido, deve-se destacar a tendência das políticas públicas para a formação docente desenvolvida a partir da década de 1990, quando se passou a investir na formação continuada do professor em detrimento da formação inicial. A partir daí, foram criados projetos e programas que seguiam as orientações do Banco Mundial, em que a educação passa a ser analisada com critérios próprios do mercado. O investimento na formação inicial foi desaconselhado, priorizando a capacitação em serviço, considerada mais efetiva em termos de custos (Torres, 2000).

Sob a orientação do Banco Mundial, cresce o investimento em políticas de formação continuada em vários Estados brasileiros. Estas são elaboradas sob o discurso de contribuir para o desenvolvimento profissional docente com ações ligadas ao cotidiano do professor e à valorização dos saberes que estes produzem em suas práticas pedagógicas. São projetos de caráter instrumental, que incorporam aos conteúdos disciplinares aspectos ligados à organização curricular, às metodologias de ensino e às concepções de aprendizagem, de avaliação e de postura docente.

Muitos dos trabalhos encontrados ao longo desta pesquisa não foram selecionados, pois tratavam mais da formação continuada e de sua elaboração. Em um desses trabalhos, ficou evidente que é preciso tomar como base as dificuldades apresentadas pelos alunos, muitas vezes diagnosticadas pelos professores ou pela escola. Em outras pesquisas, ficou evidente que os programas formativos deveriam atender às exigências educacionais, sociais e políticas.

Em alguns dos trabalhos não selecionados buscou-se apenas analisar os cursos de formação continuada para entender como funcionavam e qual a sua contribuição para o desenvolvimento profissional. Porém, na conclusão de alguns trabalhos constatou-se que nos cursos de formação não havia a voz dos docentes, que a formação continuada tem que ter como base para sua construção as necessidades dos professores, ou seja, deve atender às necessidades formativas desses profissionais.



Considerações Finais

Por meio dos dados obtidos nesta pesquisa, pode-se constatar o aumento de trabalhos relacionados às necessidades formativas nos últimos cinco anos pesquisados. Esses se referem à atuação de docentes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. Entretanto, nos primeiros anos (2001 a 2004) não foi encontrado nenhum trabalho em relação ao tema, o que evidencia ser este um tema recente, mas que vem ganhando espaço a cada ano.

Neste estudo, ao analisar as tendências nas produções do Banco de Teses da Capes e nos trabalhos disponíveis no *site* da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) que envolviam a formação continuada de professores e as necessidades formativas do ensino fundamental, foi possível perceber que a maior parte dos trabalhos selecionados tinha por objetivo identificar as principais necessidades formativas dos professores e que alguns deles apresentavam também questões que poderiam contribuir para o melhor planejamento da formação continuada.

Esta é uma forte tendência das pesquisas na área de formação docente, também desenvolvidas a partir da década de 1990, com base no pressuposto de que os cursos de formação continuada precisam abordar os problemas cotidianos dos professores, de forma que as práticas vivenciadas em sala de aula sejam contempladas e a teoria seja utilizada como instrumento para melhor compreensão da prática (Santos, 2000).

Essa tendência dos cursos de formação continuada traz a discussão da participação dos docentes no planejamento desses programas, para que eles atendam às reais necessidades formativas desses profissionais. Torres (2000) defende essa ideia, e discute a importância da participação dos professores no processo de formulação do plano de capacitação, devido ao conhecimento que possuem sobre a escola, o ensino e eles mesmos. Para a autora, os professores não deveriam ser vistos como executores de políticas, mas como sujeitos ativos da reforma, oportunizando assim o espaço de aprendizagem e crescimento profissional. Deveriam ser desenvolvidas medidas que visassem influenciar a motivação e o aumento das oportunidades profissionais dos docentes, e não pensar a escola do ponto de vista do barateamento dos custos das políticas sociais, sem se preocuparem com as relações entre estes fatores e o desenvolvimento profissional dos professores.

O processo de desenvolvimento profissional docente está intrinsecamente relacionado com a melhoria das condições de trabalho dos professores, por meio de possibilidades institucionais, de maiores índices de autonomia e capacidade de ação individual ou coletiva e do aumento de recursos – tanto econômicos, como materiais e pessoais, nas escolas e para os professores (Herneck, 2002).

Nesse sentido, as pesquisas sobre a aprendizagem da docência, o desenvolvimento profissional e os saberes que os professores constroem enquanto desenvolvem o ensino ganham espaço no meio acadêmico. Esses se desenvolvem sob o olhar de pesquisadores nacionais e internacionais como Mizukami (1998), Garcia (1999), Tardif (2000) e outros. Os trabalhos analisados neste artigo seguem esta perspectiva. Discute-se o fato de a capacitação profissional para professores ser um processo que se realiza na própria escola, no ambiente de trabalho, com poucas intervenções externas. Portanto, ela deve ser pensada dentro de um conjunto de fatores que reconheça a capacidade do professor em ensinar e aprender, como sujeito produtor de saberes em tempos e espaços historicamente determinados. É preciso integrar o princípio da individualização aos programas de formação contínua, conhecendo as características pessoais, cognitivas, contextuais e relacionais



de cada professor ou grupo de professores, oportunizando o desenvolvimento de suas capacidades e potencialidades (Garcia, 1999).

Nesta perspectiva, constata-se que a problematização dos aspectos ligados à prática do professor, à reflexão crítica dos problemas cotidianos da escola e ao ensinar a partir das necessidades dos professores não é suficiente para significar a melhoria do ensino. Isso porque a prática dos professores é determinada, também, por dimensões pessoais, políticas, sociais, culturais e éticas, possuindo uma natureza subjetiva que configura diferentes formas de agir e de conduzir esse processo. Os saberes são construídos, incorporados, subjetivados, mas difíceis de serem dissociados da pessoa, de sua experiência e da situação de trabalho.

A formação continuada, conforme destaca Galindo (2007), traduz-se em momentos importantes do desenvolvimento profissional docente, cuja função está em possibilitar ao professor avanços na sua prática profissional ou melhorias no modo de desempenhar sua função. Diversas são as propostas de cursos de capacitação para professores, mas a maioria deles é elaborada por profissionais que não estão presentes nas escolas, com cursos que atendam às necessidades de aprendizagens homogêneas, e não as reais dificuldades encontradas pelos docentes no processo de ensino-aprendizagem.

Desta forma, ter conhecimento das necessidades do docente na elaboração da formação continuada reverte-se de extrema importância para o planejamento desses programas, tornando esses cursos atrativos para que os profissionais tenham interesse de participar e, conseqüentemente, melhorem suas práticas. No banco de dados selecionados, apesar de apresentarem um crescimento tímido no que se refere às pesquisas, mostram-se como boas perspectivas quando se pensa em política de formação continuada de professores, comprometida com a aprendizagem da docência e o desenvolvimento profissional.

Referências

- AGUIAR, M. d. C. C. d. (2010). Implicações Da Formação Continuada Para A Construção Da Identidade Profissional. In: *Reunião Anual Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação*, Caxambu, MG, Brasil, 29.
- AMNROSETTI, N.B. RIBEIRO, M. T. M. (2005). Universidade e Formação Continuada de professores: algumas reflexões. In: *Reunião Anual Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação*. Caxambu, MG, Brasil, 28.
- AUTH, M. A. (2010). Coletivos Escolares E Interações De Professores Em Formação Inicial E Continuada. In: *Reunião Anual Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação*, Caxambu, MG, Brasil, 30.
- AZEVEDO, R. O. M. (2008). *Ensino de Ciências e Formação de Professores: diagnóstico, análise e proposta*. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências). UEA, Manaus, AM, Brasil.
- CAVALCANTE, I. G. M. (2012). *Narrativas de Formação de Professoras dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Concepções e Construções de Necessidades Formativas na Geografia Escolar*. Dissertação (Mestrado em Constituição e Garantias de Direitos), Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.



DELGADO, S. F. (2010). *O ensino de artes nos anos iniciais do Ensino Fundamental: (re)pensando a prática docente*. Dissertação (Mestrado em Educação), UFRN - Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Natal, RN, Brasil.

DEUS, A. M. (2012). *Formação continuada na interface com a prática pedagógica : o que pensam os professores*. Teresina: UFPI.

FERREIRA, N. S. A. (2002). *As pesquisas denominadas "Estado da Arte"*. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf> >. Acesso em: 11 Fevereiro/2012.

GALINDO, C. J., INFORSATO, E. do C. (2010). *Manifestações De Necessidades De Formação Continuada Por Professores Do 1º Ciclo Do Ensino Fundamental*. In: *Reunião Anual Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação, Caxambu, MG, Brasil, 30*.

GALINDO, C. J. (2011). *Análise de necessidades de formação continuada de professores: uma contribuição às propostas de formação*. Tese (doutorado), Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara, SP, Brasil.

GAMA, M. E., TERRAZZAN, E. A. (2010); *Características da Formação Continuada De Professores nas Diferentes Regiões do País*. In: *Reunião Anual Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação, Caxambu, MG, Brasil, 30*.

GARCIA, C. M. *Formação de Professores – Para uma Mudança Educativa*. Portugal: Porto Editora, LDA – 1999. 272p.

HERNECK, H. R. (2002) *Analizando contribuições de uma política educacional de formação continuada para a aprendizagem da docência – o caso do PROCAP*. Dissertação (Mestrado em Educação), UFCAR - Centro de Educação e Ciências Humanas. São Carlos, SP, Brasil.

INFORSATO, E. C., GALINDO, C. J. (2010). *Formação Continuada Errática e Necessidades de Formação Docente: resultados de um levantamento de dados em Municípios Paulistas*. In: *Reunião Anual Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação, Caxambu, MG, Brasil, 29*.

JACOBUCCI, D. F. C., JACOBUCCI, G. B., MEGID NETO, J. (2010). *A Formação Continuada de Professores em Centros e Museus de Ciências no Brasil*. In: *Reunião Anual Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação, Caxambu, MG, Brasil, 30*.

LDB: *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional : lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (1996), que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 5. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara*.

LEITE, Y. U. F. (2010). *Necessidades Formativas e Formação Contínua de Professores De Redes Municipais De Ensino*. In: *Reunião Anual Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, Caxambu, MG, Brasil, 33*.

LEONE, N. M. (2011). *Necessidades formativas dos professores dos anos iniciais na sua inserção no exercício da docência*. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, São Paulo, SP, Brasil.

MELLO, A. V. (2011). *Centro de Formação Continuada de Professores: A Distância entre Legislação, Proposta de Formação e Necessidades Formativas expressas por Professores*. PUC, São Paulo, SP, Brasil.



MIZUKAMI, M. G. N. (1996). Docência, Trajetórias pessoais e Desenvolvimento Profissional. In: MIZUKAMI, M. G. N.; REALI, A. M. (Org.). *Formação de Professores: Tendências Atuais*. São Carlos, SP, Brasil.

MONTEIRO, A. L., NUNES, C. D. S. C. (2010). Modelos Formativos e Dificuldades Vividas na Formação Continuada de Professores de Classes Multisseriadas do Campo. In: *Reunião Anual Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação*, Caxambu, MG, Brasil, 31.

PIMENTA, J. I. P. B. (2007). Necessidades Formativas e Estratégias de Formação Contínua de Professores: observação e análise de um programa de formação de professores. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Ciências e Letras. UNESP, Araraquara, SP, Brasil.

RHEINHEIMER, A. F. (2010). Política de Formação Contínua de Professores: A Descontinuidade das Ações e as Possíveis Contribuições. In: *Reunião Anual Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação*, Caxambu, MG, Brasil, 30.

RODRIGUES, A.; ESTEVES, M. (1993). *A análise de necessidade na formação de professores*. Porto: Porto Editora.

ROSSI, C; FREITAS, D. L.; CHAGAS, I. A formação continuada de professores(as) no Brasil e em Portugal: reflexões acerca da educação sexual nas instituições escolares. In: *Revista do Centro de Formação Francisco de Holanda*, 247p.

SANTOS, L. L. C. P. (2000). *A implementação de Políticas do Banco Mundial para a Formação Docente*. Cadernos de Pesquisa. Editora Autores Associados.

SESSA, P. S. (2006). *Por um ensino aprendente: A formação de professores das ciências no século XXI*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação e Letras/ UMESP, São Bernardo do Campo, SP, Brasil.

TARDIF, M. (2000). Os professores enquanto sujeitos do conhecimento: subjetividade, prática e saberes do magistério. In: Candau, V. M. F. (org.) *Didática, currículo e saberes escolares*. Santa Tereza: DP&A Editora.

TORRES, R. M. (2000). Melhorar a qualidade da educação básica? As estratégias do Banco Mundial. In: TOMMASI, L. D., WARDE, M. J., HADDAD, S. (Org.). *O Banco Mundial e as Políticas Educacionais*. São Paulo: Cortez.

TREVIZAN, A. (2008). *Um processo de formação continuada: das necessidades formativas às possibilidades de formação*. Dissertação (Mestrado em Psicologia da Educação), PUC, São Paulo, SP, Brasil.

XAVIER, G. P. M. A. (2010a). Formação Continuada Dos Profissionais Da Educação E O Desafio De Pensar Multiculturalmente Uma Escola Pública De Qualidade. In: *Reunião Anual Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação*, Caxambu, MG, Brasil, 30ª.

XAVIER, G. P. M. A. (2010b) Refletindo Multiculturalmente Sobre A Formação Continuada De Professores E Gestores Escolares: Produção Do Conhecimento E Perspectivas. In: *Reunião Anual Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação*, Caxambu, MG, Brasil, 31.

YAMASHIRO, C. R. C. (2008). *Necessidades formativas dos professores do ciclo I do Ensino Fundamental de Presidente Prudente - SP*. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Ciências e



Acontece

Indagatio Didactica, vol. 7(4), dezembro 2015

ISSN: 1647-3582

Tecnologia. Presidente Prudente: UNESP, SP. Brasil.